IKEA desafia líderes da COP21 a adotarem medidas de combate a alterações climáticas

7 de Dezembro, 2015

O Grupo Ikea, através do seu presidente e CEO, Peter Agnefjäll, defendeu hoje, na Cimeira do Clima de Paris, que “é necessária uma ação urgente para combater as alterações climáticas – as comunidades em todo o mundo e o sucesso das empresas dependem disso. É por esse motivo que o Grupo IKEA está empenhado em fazer parte da solução. Combater as alterações climáticas é, para nós, um fator de inovação, investimento e renovação”.

O Grupo IKEA e a IKEA Foundation anunciaram, recentemente, no âmbito da sua estratégia de sustentabilidade Pessoas Positivas, Planeta Positivo, o investimento de 1.000 milhões de euros para acelerar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono e para apoiar as comunidades que sofrem um maior impacto com as alterações climáticas. Uma das principais metas passa por produzir tanta energia renovável como a que o Grupo consome nas suas operações até 2020. Também na área da energia eólica e solar, o Grupo IKEA já está a investir 1.500 milhões de euros.

“Estamos a investir em energia renovável porque queremos ter um impacto positivo e acelerar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono. Uma decisão que também faz todo o sentido em termos de negócio porque nos dá maior controlo sobre os custos da energia e apoia a nossa visão de criar um melhor dia a dia para a maioria das pessoas” reforça Peter Agnefjäll.

Em setembro, a IKEA concluiu também a conversão de toda a sua gama de iluminação para LED, que utiliza até 85% menos energia que as lâmpadas incandescentes e dura até 20 anos.

No evento de lançamento Global Lighting Challenge do COP21, Steve Howard, Chief Sustainability Officer do Grupo IKEA destacou igualmente a oportunidade para as empresas que permite às pessoas viver de forma mais sustentável. “Os nossos clientes estão preocupados com as alterações climáticas e sabemos que vão sempre optar por produtos mais sustentáveis se forem acessíveis e oferecerem claros benefícios. As lâmpadas LED são um excelente exemplo – permitem poupanças significativas de energia em comparação com as lâmpadas incandescentes e durando muito mais. Convertemos toda a gama de iluminação para LED e nos próximos 5 anos, até final de 2020, o objetivo é vender cerca de 500 milhões de lâmpadas LED aos clientes IKEA”, explica Steve Howard.

Se todas as 500 milhões de lâmpadas LED vendidas substituírem as incandescentes, teremos poupado energia suficiente a cada ano para ir ao encontro das necessidades anuais de eletricidade de cada casa em Paris e Londres. Durante o tempo de vida das lâmpadas terão sido poupadas 80 milhões de toneladas de CO2. O Global Lighting Challenge é uma iniciativa que visa

atingir vendas globais acumuladas de 10.000 milhões de produtos de iluminação altamente eficientes e de qualidade até 2020.